



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo da RAEM deve averiguar as causas da crescente deterioração da saúde mental dos jovens

Em 23 de Dezembro de 2020, apresentámos uma interpelação escrita sobre a crescente deterioração da saúde mental dos jovens, e interpelámos o Governo sobre o seguinte: o Governo definiu políticas e medidas específicas tendo em conta a epidemia? Vai criar uma comissão independente para investigar as causas dos suicídios de residentes? Como é que se incentiva os jovens a desenvolver a capacidade de pensar, para que sejam capazes de fazer julgamentos independentes e filtrar as informações indesejáveis? Lamentavelmente, na sua resposta de 21 de Janeiro de 2021, o Governo não responde ao cerne destas questões.

O Governo refere, na sua resposta, que “em 2016, os Serviços de Saúde criaram uma equipa de serviços psiquiátricos comunitários para fornecer serviços extensivos psiquiátricos a pacientes com doenças mentais e com sérios riscos ocultos, através da sinergia com as entidades de prestação de serviços comunitários”. “A par disso, os Serviços de Saúde subsidiaram instituições sem fins lucrativos para fornecerem serviços de aconselhamento psicológico gratuitos, de forma a possibilitar que os residentes com problemas emocionais recorram de imediato a assistência.” Porém, não dá uma resposta detalhada sobre se vai ou não avaliar a recente tendência de suicídio envolvendo jovens cada vez mais novos e se vai incentivar os jovens a desenvolver a capacidade de pensar, para serem capazes de fazer julgamentos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

independentes.

O Governo acrescenta que “as causas do suicídio são complexas e não podem ser definidas ou explicadas por uma única causa ou incidente”. Porém, em menos de dois meses registaram-se casos de suicídio de jovens por impulso: em 3 de Dezembro de 2020, uma aluna do ensino secundário, com 15 anos, suicidou-se, saltando da sua casa; em 8 de Dezembro do mesmo ano, um aluno do ensino secundário, com 16 anos, suicidou-se, saltando da sua casa; e em 29 de Janeiro de 2021, uma aluna do ensino secundário, com 14 anos, suicidou-se, saltando da sua casa. De acordo com as informações disponibilizadas, os jovens envolvidos nestas tragédias sofriam de grande stress, ao nível quer da escola quer da família. Pelo exposto, o Governo deve avaliar e discutir aprofundadamente este fenómeno do suicídio de jovens cada vez mais novos, para apurar, quanto antes, as respectivas causas. Os casos referidos demonstram que muitos jovens se suicidam por impulso, porém, nas políticas e medidas actualmente adoptadas pelo Governo não se verifica a disponibilização do correspondente aconselhamento psicológico, para acabar com os comportamentos impulsivos dos jovens.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Com as políticas e medidas actualmente adoptadas, o Governo não consegue resolver a situação do suicídio por impulso de jovens. Pelo exposto, o Governo deve proceder a uma avaliação abrangente da saúde mental dos residentes de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, especialmente dos jovens, e deve reforçar a comunicação com as escolas e as famílias, a fim de acabar, em tempo oportuno, com a tragédia social do suicídio por impulso. Já o fez?

2. Atendendo ao crescente aumento de casos de suicídio por impulso de jovens, o Governo dever criar uma comissão independente para analisar e investigar as respectivas causas, para que o público e em especial os pais fiquem a par das fontes de stress psicológico dos jovens de Macau, de modo a acabar com esta tragédia social. O Governo dispõe de algum plano para o efeito?
3. Uma das razões que conduz ao suicídio por impulso é a falta de auto-percepção e de conhecimentos dos jovens sobre a realidade social de Macau. Nos casos de suicídio mencionados, os jovens fizeram juízos errados das relações académicas e familiares. Face ao exposto, o Governo deve adoptar políticas e medidas específicas para incentivar os jovens a ficar a par do que se passa na sociedade, a desenvolverem a sua capacidade de pensar para serem capazes de fazer julgamentos e análises independentes, e a compreenderem-se a si próprios, no sentido de evitar que se suicidem por impulso. O Governo vai fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho